

## A "mulher honesta" em Nelson Rodrigues

Seleção de citações pelo Prof. Dr. Henrique Gusmão, da UFRJ

*O impudor era certo, natural, consagrado, na mulher pré-histórica. Mas, quando a mulher se tornou um ser histórico, o pudor foi a sua primeira atitude, o seu primeiro gesto. Mesmo as mais degradadas preservavam um mínimo de pudor. E eis que, de repente, em nossos dias, há todo um movimento regressivo. Aí está o biquíni.*<sup>1</sup>

*Sábado começará um novo carnaval. Mas sabemos que, nos bailes e nas ruas, a mulher será uma figura secundária para o homem. Do mesmo modo, o homem será secundário para a mulher. Ontem, um médico me confessava o seu espanto. Os nossos jovens, de ambos os sexos, esquecem antes de amar e sentem o tédio antes do desejo.*<sup>2</sup>

*“Por volta de 1918, a mulher séria reinava por toda a parte. E os homens, ainda os mais bandalhos, só tinham amor, e mesmo desejo, pela mulher séria. Por exemplo: – o pudor. Hoje o pudor é uma virtude de museu. Naquele tempo, porém, era infalível sua ação afrodisíaca.”*<sup>3</sup>

*Vejamos: – “O Amor Livre é a fome do amor”. Parece um vago e suspeito jogo de palavras. Vamos devagar. Se me permitem a ênfase, direi que qualquer mulher nasceu para um só homem, qualquer homem nasceu para uma só mulher. Quando, por sua desventura, o homem e a mulher separa o Sexo do Amor, começou o martírio de ambos. A vida sexual abundante, e sem amor, é, sim, a fome do amor.*<sup>4</sup>

*Quando lhe falei em beleza, quase me bateu pelo telefone: – “Está só pensando que sou algum débil mental?”. Disse-me, por outras palavras, que a nova mulher, a mulher pra-frente, não quer ser bonita. A mulher bonita é de outra época. “Não quero ser bonita, não me interessa ser bonita.” Finalmente, bateu-me com o telefone.*<sup>5</sup>

*Mas a verdade é bem outra: – as que mudam de marido, e os que mudam de mulher, todos procuram o amor eterno. Não sei se me entendem. Mas falo de um amor tal que nem a morte seja a separação. A morte é tão pouco diante do verdadeiro amor, tão secundária, tão intranscendente. Nossa vida é a procura de um amor que continue para além da vida e para além da morte.*<sup>6</sup>

*A meu ver, as diferenças anatômicas que distinguem a mulher do homem não são estritamente anatômicas, mas correspondem a não sei quantas peculiaridades psicológicas. O crime do socialismo totalitário é impor ao homem e à mulher as mesmas atividades. Dia virá em que a mulher socialista será apenas um macho mal-acabado. O que me parece singularmente cômico é que não ocorra a um psicanalista a seguinte hipótese: – de que sua cliente possa realizar-se plenamente, lavando as fraldas do filhinho, ou pregando os botões do marido, ou fazendo um bife admirável e salubérrimo.*<sup>7</sup>

---

<sup>1</sup> RODRIGUES, Nelson. *A cabra vadia*. Op. cit., p. 159.

<sup>2</sup> RODRIGUES, Nelson. *O óbvio ululante*. Op. cit., p. 399.

<sup>3</sup> RODRIGUES, Nelson. *O reacionário*. Op. cit., p. 311.

<sup>4</sup> RODRIGUES, Nelson. *O reacionário*. Op. cit., p. 320.

<sup>5</sup> RODRIGUES, Nelson. *O remador de Ben-Hur*. Op. cit., p. 198.

<sup>6</sup> RODRIGUES, Nelson. *O remador de Ben-Hur*. Op. cit., p. 239.

<sup>7</sup> RODRIGUES, Nelson. *O remador de Ben-Hur*. Op. cit., p. 262.